

D-EMP/5(1)



C.M.P.

Gabinete de Estudo do Plano de Urbanisaç

BAIRRO DE REBORDÕES
(TRIANA)

2

Processo nº 2

BAIRRO DE REBORDOES

*Gabinete de Estudos do
Plano Geral de Remessa*

SERVIÇO DA REPÚBLICA



Câmara Municipal do Porto

3.^a DIRECÇÃO — (SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E OBRAS)

1.^a Repartição — Urbanização e Expropriações

GABINETE DE ESTUDO DO
PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO

N.º

BAIRRO DA TRIANA

R. G.

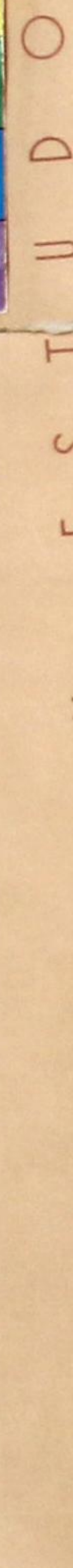
Proc. 2

Pede-se que na resposta se
indique sempre o número e
data deste officio e os núme-
ros do R. G. e do Processo.

uma
Plantas das casas a construir e rede dos esgotos
pluviais na Esc. 1/500.

(Cópia existente na Carta da Cidade no
Processo nº 657)

3 120



E S T R A D A D A C I R C

ESCALA 1:500

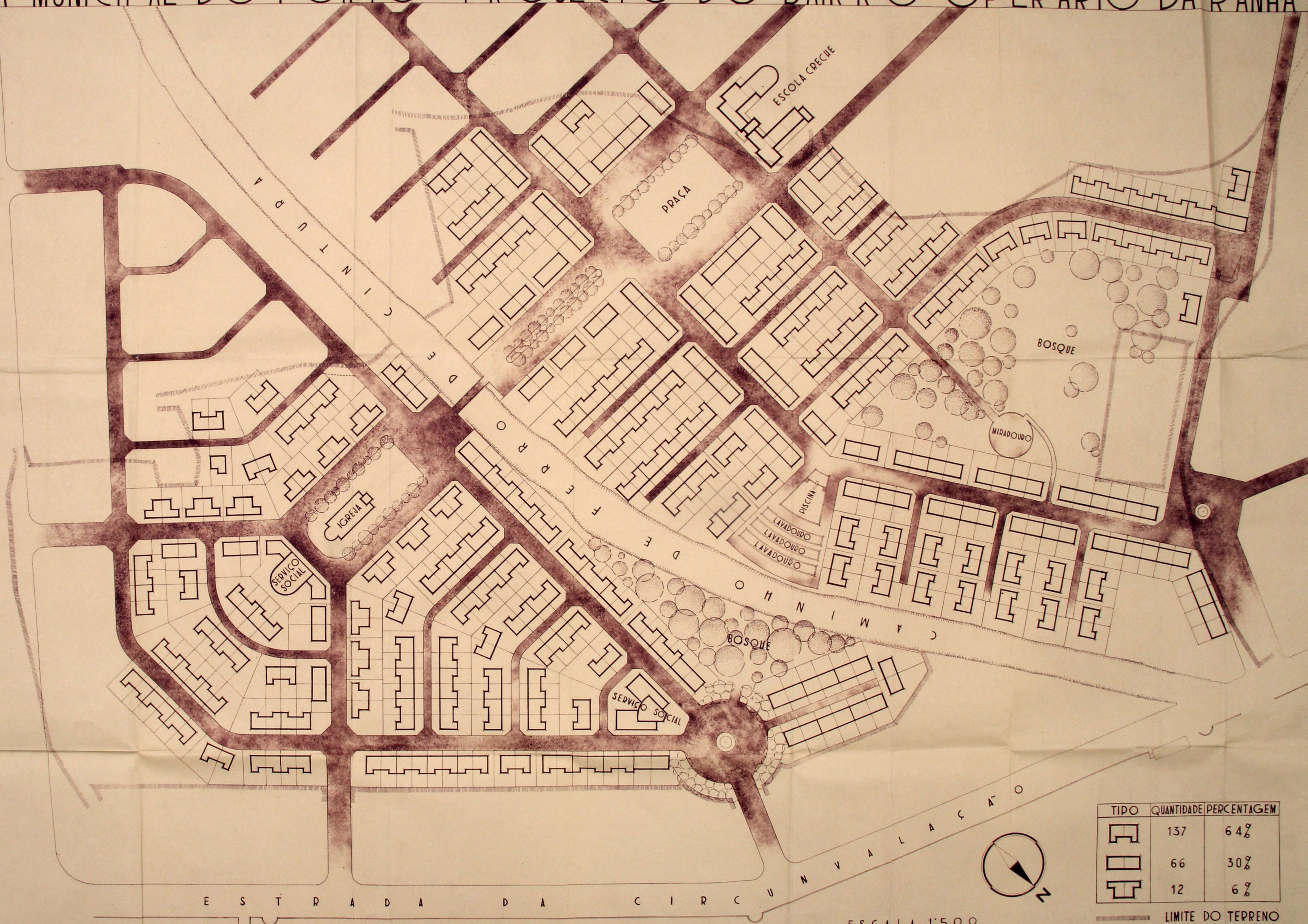


CAMARA MUNICIPAL DO PORTO = PROJECTO DO BAIRRO OPERARIO DA RANHA



CAMINHO DE FERRO DE MINHO E DOURO

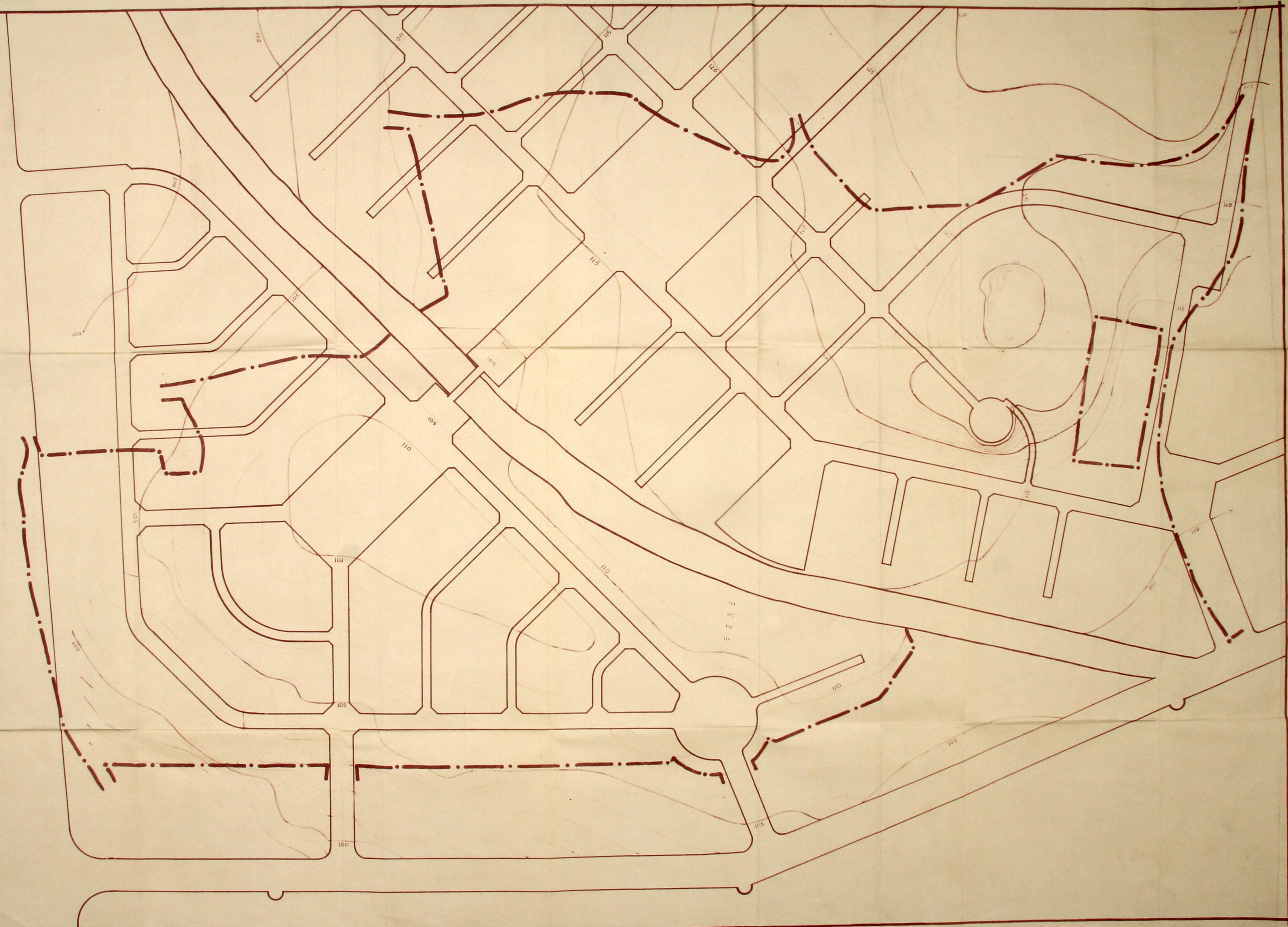
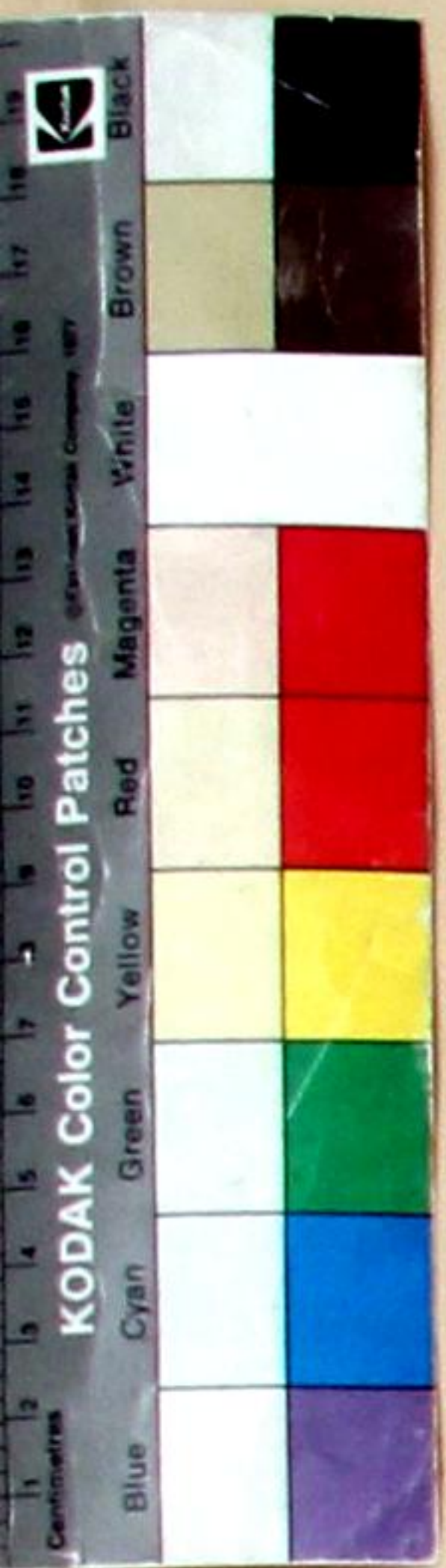
A V E N I D A E M E S T U D O



TIPO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
	137	64%
	66	30%
	12	6%

LIMITE DO TERRENO

ESCALA 1:500



Processo, nº 2

BAIRRO DE REBORDÕES

(Antigamente denominado da Triana)

(Projecto Aprovado em 13 de Março de 1941)

*Gabinete de Estudos do
Plano Geral de Urbanização*

7

P R O P O S T A

Em reunião ordinaria desta Ex.ma Camara, realizada em 11 de Abril de 1940, tive a honra de submeter á apreciação de V.Exs a projecto do Aglomerado de Moradias Para as Classes Pobres, da Triana, a edificar no lugar da Ranha, da freguesia de Campanhã, que foi aprovado, bem como a proposta para autorização da respectiva construção.

Depois de submetida á aprovação do Govêrno a zona que, segundo o projecto, se tornava necessário expropriar, para a construção do Bairro, sugeriu a Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte que no mesmo projecto se introduzissem algumas modificações, mediante as quais se poderia adaptá-la melhor ao terreno. Em virtude desta sugestão foi, pela Direcção dos Serviços de Urbanisação e Obras, elaborada a variante (1ª fase), cujo orçamento importa na quantia de Esc. 1.681.778,98, a qual tenho agora a honra de submeter á apreciação de V.Exas., pois se verifica que essa variante não traz quaisquer inconvenientes á realização do fim em vista.

Justifica ainda a Direcção dos Serviços de Urbanisação e Obras na Memória descritiva, a conveniencia dêste agrupamento populacional passar a denominar-se "BAIRRO DE HABITAÇÕES POPULARES DE REBORDÕES".

Nestas condições, P R O P O N H O:

- 1ª- Que seja aprovada a variante (1ª fase) ao projecto de construção do Aglomerado de Moradias para as Classes Pobres, da Triana, a edificar no lugar da Ranha, Freguesia de Campanhã que vai junta e faz parte integrante desta proposta.
- 2ª -Que aquele aglomerado passe a denominar-se "BAIRRO DE HABITAÇÕES POPULARES DE REBORDÕES".

Porto e Sala das Reuniões, 13 de Março de 1941.

O Presidente da Camara
A. A. M. Costa

BOLETIM Nº 213 DE 4 DE MAIO DE 1940

Reunião de 11 de Abril

Continuando a obra já iniciada da construção de Bairros de Casas Economicas, destinadas a albergar famílias que habitam as infectas "ilhas" cuja demolição imediata se impõe, ordenei que pelos Serviços competentes fôsse elaborado o projecto do Aglomerado de Moradias paara as classes pobres, denominado da Triana, que será construido no lugar da Ra_nha, da freguesia de Campanhã, abrangendo uma area de cêrca de 9 hectares.

Pelo orçamento feito, pode computar-se a despesa total em Escudos 6.429.004\$07, cizra esta que já inclui as verbas relativas às redes de distribuição de água e de esgotos e à rede electrica.

Encontra-se ainda incluído o custo provavel das expropriações, avaliado em Esc 442.704\$50, em cujas parcelas, em numero de 26, se encontram localizadas na Planta Cadastral que faz parte do projecto, e que substituirá, pois, a que foi aprovada na reunião extraordinaria de 7 de Setembro de 1939.

Nestas condições Proponho:

1ª- Que seja aprovado o projecto do Aglomerado de Moradias para as classes pobres da Triana, a edificar no lugar da Ranha , da freguesia de Campanhã, o qual vai junto e faz parte integrante desta proposta, e autorizada a respectiva construção;

2ª- Que de harmonia com a linea d) do art.º único do Dec.-lei nº 30.012 de 1 de Novembro de 1939, e nos termos do § 1º do art.º 1º do Dec.-lei nº 28.797, de 1 de Julho de 1938, se proponha o Govêrno a aprovação da zona que , segundo p projecto para a construção do Bairro, se torna necessário expropriar.

3ª- Que esta Camara, depois de aprovada superiormente a zona ddes-
tinada ao Bairro em referencia, exproprie os terrenos que constituem as

parcelas nº 1 a 26 da respectiva planta cadastral, no regime de ar-
bitramentos previsto no Dec.-lei 28.797.

4º- Que oportunamente, seja solicitado ao Governo a compar-
ticipação pelo Fundo do Desemprego para as obras a executar.

C. M. D.

3- DIRECÇÃO
SERVIÇOS DE OBRAS MUNICIPAIS E
HABITAÇÕES POPULARES

PROJECTO DO AGRUPAMENTO
DE HABITAÇÕES PO-
PULARES DE REBORDÕES
(1.ª FASE)

Planta geral Escala 1/500

Porto, Fevereiro de 1941.

ENGENHEIRO CIVIL

ENGENHEIRO CHEFE DOS SERVIÇOS

António de Paiva

